

ANTÓNIO DE SOUSA LARA



A 399162

CIÊNCIA POLÍTICA

ESTUDO DA ORDEM E DA SUBVERSÃO

3.^a EDIÇÃO



UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas

ÍNDICE

Introdução à 3. ^a Edição	15
Introdução à 2. ^a Edição	15

I PARTE METODOLOGIA E IDEOLOGIA

1. Introdução e Apresentação	19
2. As Ciências dos Fenómenos Políticos	20
2.1. A História	22
2.2. A Antropologia Cultural	23
2.3. A Sociologia Política	24
2.4. O Direito Político e Áreas Politológicas de outras Ciências Juspublicistas	27
2.5. Da Geopolítica ao Ecologismo	28
2.6. A Psicologia como Ciência Auxiliar das Ciências Políticas	30
2.7. A Ciência Política no Sentido Restrito	32
3. Em Torno dos Conceitos de Método e de Metodologia	33
3.1. Método em Sentido Restrito e em Sentido Amplo. A Técnica e a Doutrina	34
3.2. Método e Ideologia	35
3.3. A Questão da Ideologia	37
3.3.1. Teorias, Doutrinas e Ideologias Políticas	37

3.3.2. As Perspectivas Idealista e Materialista na Teoria das Ideologias	38
3.4. Correntes sobre o fenómeno ideológico	43
3.5. Ideologia e Sociedade Política	51
3.5.1. A Ideologia de Estado	51
3.5.2. A Ideologia no Estado	52
3.5.3. A Ideologia de Governo	53
3.5.4. Os Instrumentos Formais e Informais das Ideologias na Sociedade Política	53
3.6. O Modelo Metodológico Tridimensional	54
3.7. A Indemonstrabilidade das Ideologias	54
3.8. O Valor e a Actualidade das Ideologias	55
3.8.1. Uma Nova Época Ideológica	56
3.8.2. A Actualidade das Ideologias	57
3.8.3. A Tese da «Ambiguidade Ideológica».....	65
3.8.4. Reacção Marxista às Teses do Apaziguamento Ideológico	67
3.9. Os Ciclos das Ideologias	68
3.9.1. Os Microciclos das Ideologias	71
4. Os Métodos Específicos das Ciências Políticas	72
4.1. Os Métodos da História	72
4.1.1. Apresentação	72
4.1.2. Noção de História, História Geral e História Especial	74
4.1.3. As Doutrinas da História	76
4.1.3.1. Historiografia Greco-Romana	77
4.1.4. Os Métodos Históricos no Sentido Estrito	101
4.1.4.1. Conceito de Heurística e Metodologia	102
4.1.4.2. Conceito de Crítica e Metodologia	102
4.1.4.3. Estabelecimento de Hipótese	106
4.1.4.4. A síntese histórica	107
4.1.4.5. Especificidade do método histórico	108
4.2. Metodologia Jurídico-Política	109
4.2.1. Apresentação	109
4.2.2. A Evolução Jurídica	112
4.2.2.1. O Estado Actual	113
4.2.3. O Positivismo Jurídico	122
4.3. O Método Jurídico: Referências Doutrinárias Portuguesas	126

4.3.1. Referência à posição de A. Castanheira Neves	126
4.3.2. Referência à posição do Prof. António Meneses Cordeiro	131
4.3.3. Referência à posição do Professor Jacques Chevalier	136
4.3.4. A crítica marxista: referência à posição do Professor Vladimir Tumanov	140
4.4. A Metodologia da Sociologia Política	143
4.4.1. Introdução	143
4.4.2. Sociologia: Ideologia e Métodos	145
4.4.3. Escolas, Doutrinas e Ideologia	146
4.4.4. Métodos e Técnicas da Intervenção Social	146
4.4.5. Sociologia e Antropologia Cultural	154
4.5. Principais Escolas e Doutrinas Clássicas da Sociologia Política e da Ciência Política: o Método e a Ideologia	155
4.5.1. A Escola Empírica ou Empirista	155
4.5.2. A Escola Estruturalista	157
4.5.3. Da Teoria dos Jogos à Cibernética	158
4.5.4. A Teoria Geral de Sistemas	159
4.5.5. O Funcionalismo	160
4.5.6. A Teoria Marxista	162
4.5.6.1. Características gerais da teoria marxista	162
4.6. Novas Correntes Metodológicas de Sociologia e Ciência Política	166
4.6.1. A Teoria da Escolha Racional e da Escolha Pública	166
4.6.2. A Perspectiva Feminista	168
4.6.3. O Conductismo	169
4.6.4. A Teoria do Discurso	171
4.7. A Metodologia da Ciência Política	173
4.7.1. Apresentação	173
4.7.2. A Classificação dos Métodos	174
4.7.3. Da Pré-História dos Métodos da Ciência Política à Actualidade (resumo diacrónico)	175
4.7.4. Referência à posição Prof. Marcelo Rebelo de Sousa	179

II PARTE

O PODER NO ESTADO

CAPÍTULO I – Introdução à Teoria do Estado

5. O Homem Como Ser Cultural	185
5.1. O aparecimento dos fenómenos políticos	186
5.2. A origem do Poder Político e do Estado	187
5.2.1. A genealogia do Estado moderno	190
5.2.2. A justificação do poder político	191
5.2.3. A origem do território e a sua classificação	194
5.2.4. A fronteira	196
5.3. A análise marxista do nascimento do Estado	197
5.3.1. Características gerais da teoria marxista	197
5.3.2. A análise marxista do nascimento do Estado	200
5.4. Para um novo entendimento do nascimento do Estado	211
5.4.1. Comentário crítico às teses apresentadas	211
5.4.2. Proposta para um novo entendimento do nascimento do Estado	213
5.4.2.1. O Estado em perspectiva jurídica, politológica, sociológica e antropológica	217
5.4.2.1.1. O Estado em perspectiva jurídica: breve apontamento	217
5.4.2.1.2. O Estado em perspectiva politológica ...	221
5.4.2.1.3. O Estado em perspectiva sociológica	225
5.4.2.1.4. O Estado em perspectiva antropológica	231
5.4.3. Duas interpretações de um mesmo fenómeno	237
5.5. A Nação e o Estado	239
5.5.1. Correntes sobre o conceito de Nação	240
5.5.2. O nascimento da Nação e do sentimento nacional	246
5.5.3. Relação entre a Nação e o Poder Político	248
5.5.4. Nação, população e povo	250
5.5.5. A semelhança dos Estados	250

CAPÍTULO II – O Poder como Fenómeno Político

6. O Fenómeno Político ou Facto Político	253
7. O Poder. Conceito Operacional	254
7.1. Poder natural e poder carismático	255
8. A Neutralidade Intrínseca do Poder	255
9. A Legalidade e a Legitimidade do Poder	256
9.1. Legalidade e poder	256
9.2. Legitimidade e poder	257
10. A Titularidade do Poder Político	257
10.1. Os fins do Estado e a «Crise das Soberanias»	258

CAPÍTULO III – O Poder na Sociedade Política

11. Os Instrumentos das Ideologias	265
12. A Forma do Poder	267
12.1. A Forma do Estado	277
12.2. A Constituição e os órgãos do Estado	280
13. Os Fins do Estado	282
13.1. Os fins do Estado e o fim do Estado	282
14. Tipologia dos Estados Modernos e Contemporâneos	283
15. A Sede do Poder	294
15.1 Sede interna do Poder	295
15.2 Sede internacional do Poder	296

III PARTE A SUBVERSÃO E O ESTADO

CAPÍTULO IV – Conceitos Operacionais

16. A Subversão	301
16.1. A subversão como forma de mudança	302
16.2. A subversão política	306
16.2.1. Os diferentes níveis da subversão política e a sua classificação	308

CAPÍTULO V – Doutrinas e Táticas da Subversão

17. Ideologia e Conflitualidade	309
18. Formas e Níveis de Conflitualidade nas Sociedades Industrializadas Contemporâneas	315
18.1. A guerra como fenómeno subversivo	321
18.1.1. A guerra entre países saídos da descolonização	323
18.2. A guerra civil como modelo de subversão	326
18.2.1. A guerra civil e as antigas colónias	327
18.3. O Golpe de Estado como modelo de subversão	329
18.3.1. Conceito operacional	329
18.3.2. A excepcionalidade do Golpe de Estado	341
18.3.3. O exemplo da África Negra	342
18.3.4. O Golpe de Estado após a descolonização	345
18.4. A revolução como modelo subversivo	349
18.4.1. Tipologia marxista da revolução	349
18.4.1.1. Luta de classes e subversão política do Estado	350
18.4.1.2. Tipologia marxista das formas e dos processos macro-subversivos intranacionais	353
18.4.2. Classificação e conceito da revolução	357
18.4.3. Componentes do processo revolucionário	359
18.4.4. Comparação sumária entre o Golpe de Estado e a Revolução	379
19. A Guerrilha e os Seus Doutrinadores	380
19.1. A actualidade da guerrilha como modelo de subversão	380
19.2. Conceitos	381
19.2.1. Características da guerrilha	383
19.2.2. Estrutura da guerrilha	388
19.2.3. Fases da guerrilha	389
19.3. Principais precursores da guerrilha	390
19.3.1. Sun Tzu	391
19.3.2. Clausewitz	397
19.3.3. Matias de Albuquerque Maranhão e as «companhias de emboscada»	400
19.4. Principais teorizadores contemporâneos da guerrilha	401
19.4.1. T. E. Lawrence e a guerrilha	401

19.4.2. V. I. Lenine e a guerrilha	402
19.4.3. Mao Tsé-Tung e a guerrilha	405
19.4.4. Outros teóricos marxistas-leninistas e as suas teorias de guerrilha	412
19.4.4.1. O general Lin Piao e a guerrilha	412
19.4.4.2. Ho-Chi-Minh e a guerrilha	413
19.4.4.3. Vo Nguyen Giap e a doutrina Viet	419
19.4.5. Josip Broz Tito e a guerrilha «partisan»	425
19.4.6. O modelo cubano e os seus doutrinadores e cultores	428
19.4.6.1. Introdução	428
19.4.6.2. A definição de um novo modelo	429
19.4.6.3. Tentativa de síntese doutrinária	430
19.4.6.4. Guerrilheiros e ideólogos	431
19.4.6.5. Acção e obra de Régis Debray	435
19.4.6.6. Fidel Castro e Ernesto «Che» Guevara como pragmáticos da subversão	435
19.4.6.7. <i>Revolução na Revolução</i>	438
19.4.6.8. <i>A Crítica das Armas</i>	446
19.4.7. Leon Trotsky e a «revolução permanente»	448
19.4.8. O esquerdismo e a guerrilha urbana	451
19.4.9. Da guerrilha urbana ao terrorismo	457
20. O Terrorismo	458
20.1. Tipos de terrorismo	460
20.1.1. Classificações do terrorismo	462
20.1.1.1. A classificação de Paul Wilkinson	462
20.1.1.2. A classificação do FBI	463
20.1.1.3. A classificação de Luigi Bonanate	464
20.1.1.4. A classificação de Boaz Ganor	464
20.2. A tradição terrorista e a actualidade	465
20.3. Terrorismo, poder errático	468
20.4. O terrorismo internacional até ao fim da «guerra fria»	470
20.5. O terrorismo internacional após o colapso do 2.º Mundo	476
20.5.1. O super-terrorismo	476
20.5.2. Tipos de super-terrorismo	478
20.6. As motivações do terrorismo	479
20.7. Os novos métodos terroristas	481
21. A Contra-Revolução e a Contra-Subversão	483

IV PARTE
DA HISTÓRIA DAS IDEIAS POLÍTICAS
À TEORIA DAS IDEOLOGIAS

CAPÍTULO VI – Conceitos Operacionais

22. Da História das Ideias Políticas à Teoria das Ideologias	487
23. Elementos da História das Teorias Políticas	488
23.1. Nota introdutória	488
23.2. Platão	489
23.3. Aristóteles	494
23.4. Santo Agostinho	497
23.5. São Tomás de Aquino	501
23.6. Nicolau Maquiavel	503
23.7. São Thomas More	508
23.8. Jean Bodin	510
23.8.1. Principais contribuições politológicas de Jean Bodin	510
23.8.2. Obras principais deste autor	511
23.9. Sir Francis Bacon	511

CAPÍTULO VII – A Fase das Doutrinas

24. O Mercantilismo	517
24.1. Causas e objectivos do mercantilismo	518
24.2. Características gerais da doutrina mercantilista	519
25. A Fisiocracia	521
25.1. Thomas Hobbes	523
25.2. Baruch de Espinosa	526
25.3. John Locke	529
25.4. O Contratualismo	533
26. O Iluminismo	533
26.1. Enquadramento geral	533
26.2. Princípios gerais do iluminismo	534
26.3. Precusores e fundadores do iluminismo	534
26.4. (François Marie Arouet) Voltaire	535

26.4.1. Notas biográficas	535
26.4.2. Principais obras	536
26.4.3. Principais teses políticas	536
26.5. Jean Jacques Rousseau	537
26.5.1. Notas biográficas	537
26.5.2. Principais obras	538
26.5.3. Principais teses de natureza política	538
26.5.4. Combates e influências	540
26.6. Barão de la Brède e de Montesquieu	540
26.6.1. Notas biográficas	540
26.6.2. Principais obras	541
26.6.3. Principais teses de natureza política	541
26.7. Denis Diderot	543
26.7.1. Notas biográficas	543
26.7.2. Obras publicadas	543
26.8. François Noël Babeuf	544
26.8.1. Notas biográficas	544
26.8.2. Doutrina	545
27. A Reacção Idealista e Romântica	545
27.1. O Idealismo	547
27.1.1. George Berkeley	547
27.1.2. David Hume	548
27.1.3. Emmanuel Kant	550
27.1.4. Georg Wilhelm Friedrich Hegel	551
27.2. O Romantismo	553
27.2.1. Johann Gottlieb Fichte	555
27.2.2. Edmund Burke	556
27.2.3. Joseph de Maistre (1753-1821) e a corrente tradicionalista francesa	558

CAPÍTULO VIII – As Famílias Ideológicas Contemporâneas

28. Do Capitalismo ao Neocapitalismo	561
28.1. Adam Smith	561
28.2. A herança de Adam Smith	563
29. Os Socialismos	566
29.1. O socialismo comunista	570

29.1.1. O marxismo	570
29.1.2. As doutrinas marxistas	571
29.1.2.1. O materialismo histórico e o materialismo dialéctico	571
29.1.2.2. O marxismo e o Estado	572
29.1.2.2.1. Características gerais da teoria marxista	573
29.1.2.2.2. A doutrina marxista e os «Aparelhos do Estado»	587
29.1.3. Seguidores de Marx	592
29.1.3.1. A revolução como modelo subversivo	593
29.1.3.1.1. Tipologia marxista da revolução	593
29.1.4. O socialismo democrático	602
30. O Anarquismo	603
31. O Nacional-Socialismo	605
32. O Fascismo	615
33. A Política do <i>Apartheid</i>	619
34. A Doutrina Social da Igreja Católica	621
35. Os Fundamentalismos – Ideologias Contemporâneas	626
35.1. Origens etimológicas e semânticas	626
35.2. O fundamentalismo protestante	627
35.3. O fundamentalismo de origem católica	629
35.4. O sionismo como fundamentalismo judaico	631
35.5. O fundamentalismo islâmico	633
36. O Ecologismo – Ideologia de Segunda Geração	636
37. A Ideologia do Mercado	639
37.1. O fim do «Crepúsculo das Ideologias»	639
37.2. As ideologias de mercado	640
 Bibliografia	 643